



PREÇO DA CESTA BÁSICA EM CAMPO GRANDE EM JULHO DE 2022

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha o preço da cesta básica informado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e, em especial na capital Campo Grande, procura informar a sociedade qual o reflexo de alterações no preço da cesta básica no bolso dos trabalhadores.

Segundo o Dieese (2022) o valor da cesta básica em Campo Grande, atualizado em Julho, atingiu R\$707,00. No mês anterior o gasto foi de R\$702,65, ou seja, houve uma variação de 0,62% no valor da cesta em comparação a Junho de 2022. De forma comparativa, a variação que ocorreu nos últimos doze meses foi de 20,07%. A tabela 1 mostra os preços da cesta básica na capital de Campo Grande, bem como suas variações.

TABELA 1- Gasto Mensal - Total da Cesta de Julho/2021 à Julho/2022

Mês/Ano	Campo Grande	Variação % Mensal
07-2021	588,84	-
08-2021	609,33	3,48
09-2021	630,83	3,53
10-2021	653,40	3,58
11-2021	645,17	-1,26
12-2021	641,37	-0,59
01-2022	660,11	2,92
02-2022	678,43	2,78
03-2022	715,81	5,51
04-2022	761,73	6,42
05-2022	706,12	-7,30
06-2022	702,65	-0,49
07-2022	707,00	0,62

Fonte: DIEESE (2022)



Observatório de Economia – OBECON
UFMS Escola de Administração e
negócios– Esan Curso de Ciências
Econômicas <https://obecon.ufms.br/>

De acordo com a tabela 2, o valor da cesta básica compromete mais da metade da renda líquida, chegando a 63,06% de um salário mínimo que é de R\$1.212. A cesta básica da capital ficou em quinto lugar como a mais cara do país, ficando atrás apenas de São Paulo, Florianópolis, Porto Alegre e Rio de Janeiro. As informações são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

TABELA 2- Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos - Custo e variação da cesta básica em 17 capitais - Brasil - julho de 2022

Capital	Valor da Cesta (R\$)	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho	Variação em 12 meses (%)
São Paulo	760,45	-2,13	67,83	138h02m	18,73
Florianópolis	753,73	-0,88	67,23	136h49m	15,17
Porto Alegre	752,84	-0,18	67,15	136h39m	14,60
Rio de Janeiro	723,75	-1,28	64,56	131h22m	16,48
Campo Grande	707,00	0,62	63,06	128h20m	20,07
Brasília	703,93	0,80	62,79	127h47m	20,88
Vitória	700,75	1,14	62,51	127h12m	14,42
Curitiba	688,78	-1,78	61,44	125h02m	11,12
Goiânia	672,91	-0,17	60,02	122h09m	19,71
Belo Horizonte	652,07	0,51	58,16	118h22m	18,67
Fortaleza	641,46	-2,37	57,22	116h26m	13,97
Belém	633,14	0,14	56,47	114h56m	21,14
Recife	616,63	0,70	55,00	111h56m	26,46
Natal	587,58	-3,96	52,41	106h40m	16,01
Salvador	586,54	0,98	52,32	106h28m	21,54
João Pessoa	572,63	-2,40	51,08	103h56m	16,32
Aracaju	542,50	-1,35	48,39	98h28m	11,07

Fonte: DIEESE (2022)

Em julho de 2022, a cesta básica da cidade de São Paulo, sendo a mais cara entre as capitais pesquisadas, apresentou queda de -2,13% em relação a <https://obecon.ufms.br/files/2022/09/Cesta-basica-Julho-2022.pdf>



Observatório de Economia – OBECON
UFMS Escola de Administração e
negócios– Esan Curso de Ciências
Econômicas <https://obecon.ufms.br/>

junho de Dieese (2022) e atingiu o valor de R\$760,45. Em Campo Grande o tempo de trabalho mínimo no mês de julho foi de 128 horas e 20 minutos. No mês anterior foi preciso trabalhar 127 horas e 32 minutos para adquirir a cesta básica.

O maior aumento dos preços foi o leite de caixinha, que teve a variação expressiva de 15,92%, fechando o mês com o valor de R\$ 7,28 o litro, o valor médio da farinha de trigo acumulou um aumento de 41,24%, em Campo Grande, mesmo com a queda preço internacional do grão, internamente, as cotações do trigo e da farinha seguiram em alto patamar, consequência da baixa oferta e da taxa de câmbio se desvalorizando ainda mais. A banana teve aumento de 13,80%; farinha de trigo (3,31%); pão francês (2,54%); manteiga (2,45%); café em pó (1,35%); açúcar cristal (0,74%) e o arroz agulhinha subiu 0,47% no mês. Já pelo terceiro mês consecutivo, a batata (-14,79%) e o tomate (-14,37%) apresentaram as retrações mais expressivas, fechando com preços médios de R\$4,09 e R\$4,53. O valor da carne bovina caiu 1,48%.

REFERÊNCIAS

DIEESE. **Preços dos produtos In natura reduzem custo da cesta** Disponível em:
<<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2022/202207cestabasica.pdf>>. Acesso em: 15 de agosto de 2022.

Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Joselaine Fachinello Borges e Ludmila Regina Velozo de Camargo. Acadêmicas do 8º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.
Orientação Prof. Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.